



Grupo de Estudo e Pesquisa em Suicídio e Prevenção

Prevenção do Suicídio na PMERJ: dados e ações.

Profa. Dra. Dayse Miranda

Socióloga e Coordenadora do GEPeSP (UERJ)

QUEM SOMOS?

O GEPeSP - Grupo de Estudo e Pesquisa em Suicídio e Prevenção- nasceu de uma parceria entre o Laboratório da Análise da Violência (LAV) e a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ), na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em abril de 2013. O GEPeSP se dedica à realização de pesquisas acadêmicas e aplicadas, consultorias, palestras, seminários, atividades de ensino, capacitação e divulgação de informações sobre o suicídio e o risco ocupacional, em particular, na área de segurança pública em todo o Brasil.



PROJETO BRA/04/029 – Segurança Cidadã
Pensando a Segurança Pública- 3ª Edição Convocação nº
001/2014
Edital de Pesquisas.

**Suicídio entre Profissionais Policiais Militares no
Brasil: uma análise institucional”**

OBJETIVOS DA PESQUISA

- Discutir as dimensões e a gravidade das violências infligidas contra policiais militares no Brasil.
- Produzir conhecimento científico sobre o comportamento suicida entre policiais militares das 27 unidades federativas do país, visando oferecer subsídios para a construção de projetos de leis e políticas públicas na área de segurança pública.
- Aprofundar os resultados de pesquisas internacionais e de estudos pilotos nacionais sobre suicídio policial (Miranda, 2012; FGV, 2007; Nogueira, 2005).



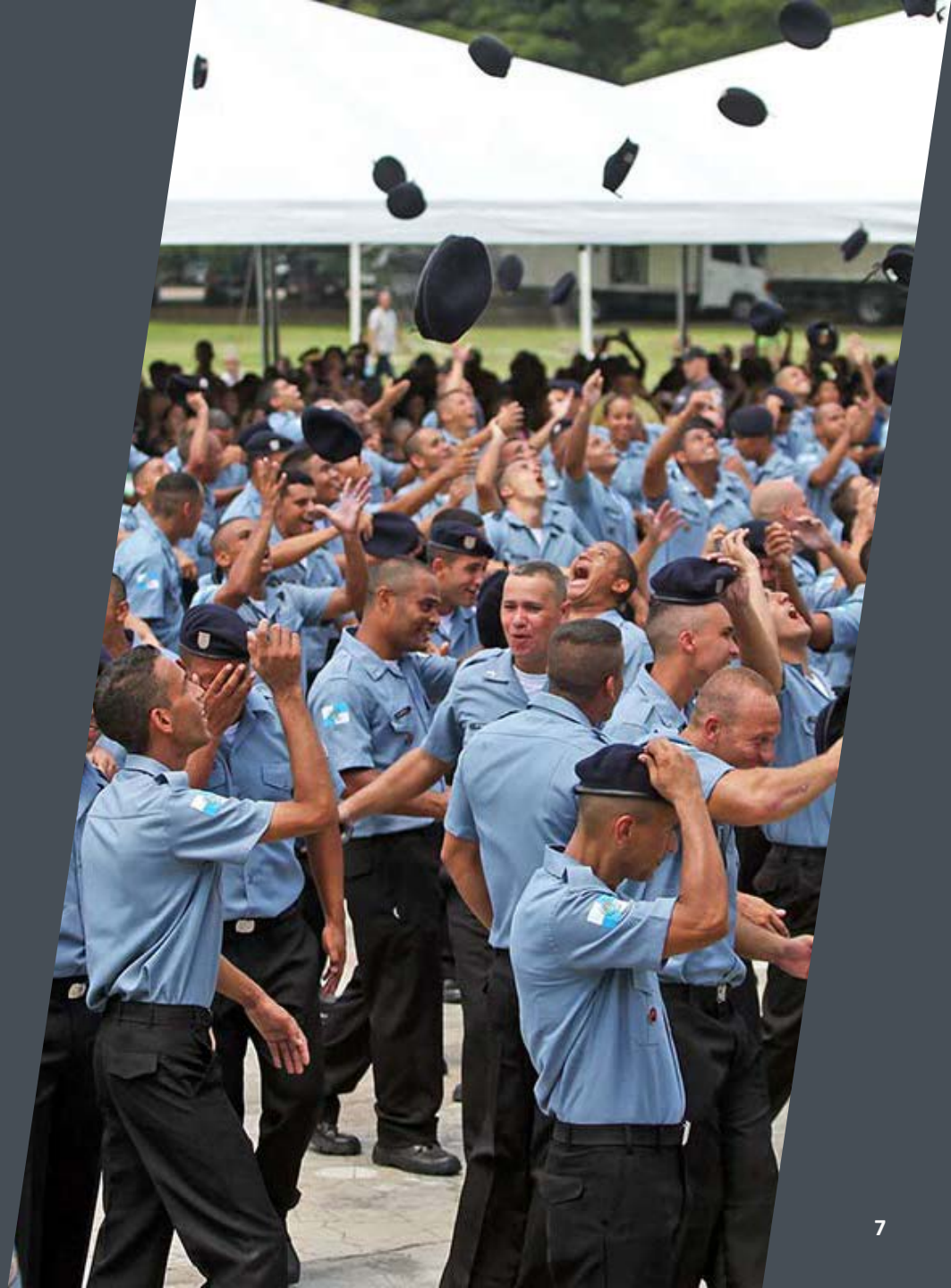
METODOLOGIA

- ✓ A coleta e análise dos dados se deram através da combinação de técnicas quantitativa e qualitativa.
- ✓ Aplicação de um questionário que aborda temas relacionados à Qualidade de Vida e Valorização do Profissional de Segurança Pública no Brasil através de um *link* enviado por e-mail para todos os Policiais Militares do Brasil, filiados à Rede Nacional de Ensino a Distância (EAD/SENASP-MJ).
- ✓ Entrevistas abertas, semi-estruturadas e grupos focais em três capitais brasileiras previamente selecionadas. São elas: Porto Alegre (RS); Salvador (BA) e Rio de Janeiro (RJ).

SELEÇÃO DOS CASOS

- A escolha das organizações policiais militares de estados brasileiros: Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e da Bahia está baseada no pressuposto de uma **maior exposição a situações de risco de vitimização aumenta a vulnerabilidade de policiais militares ao comportamento suicida.**
- Por questão de logística, trabalhamos apenas com as capitais dos respectivos estados. A cidade do Rio de Janeiro e Salvador - por apresentarem altas taxas de mortalidade por agressões letais e por causa indeterminada.
- Porto Alegre foi a terceira capital escolhida por apresentar uma das mais altas taxas de mortalidade por suicídio do país, seja na população geral, seja na população do sexo masculino.
- **As mortes por intencionalidade desconhecida**, pois pesquisas norte-americanas (Violanti, 1995) mostraram que o suicídio entre policiais usualmente é classificado como acidente ou como causa indeterminada.

Resultados da Pesquisa no Rio de Janeiro (2011-2014)



MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS NA PMERJ

2011-2014

- Estudo longitudinal de painel com os policiais militares voluntários que compartilharam as suas histórias de vida no ano de 2011. Trata-se de um método de pesquisa que **analisa a evolução e as mudanças de determinadas** variáveis, ou ainda, as relações entre elas numa mesma amostra de indivíduos (Sampieri et. al., 1991).
- Os dados analisados evidenciam as variações das características dos sujeitos segundo os grupos de entrevistados autodefinidos:
 - Policiais militares que não pensaram e nem tentaram suicídio (Controle);
 - Policiais que pensaram, mas não tentaram suicídio (Ideação Suicida)
 - Policiais que pensaram e tentaram suicídio em algum momento da vida.



Distribuição de Entrevistados por Categorias de Análise, Rio de Janeiro. (n= 224)

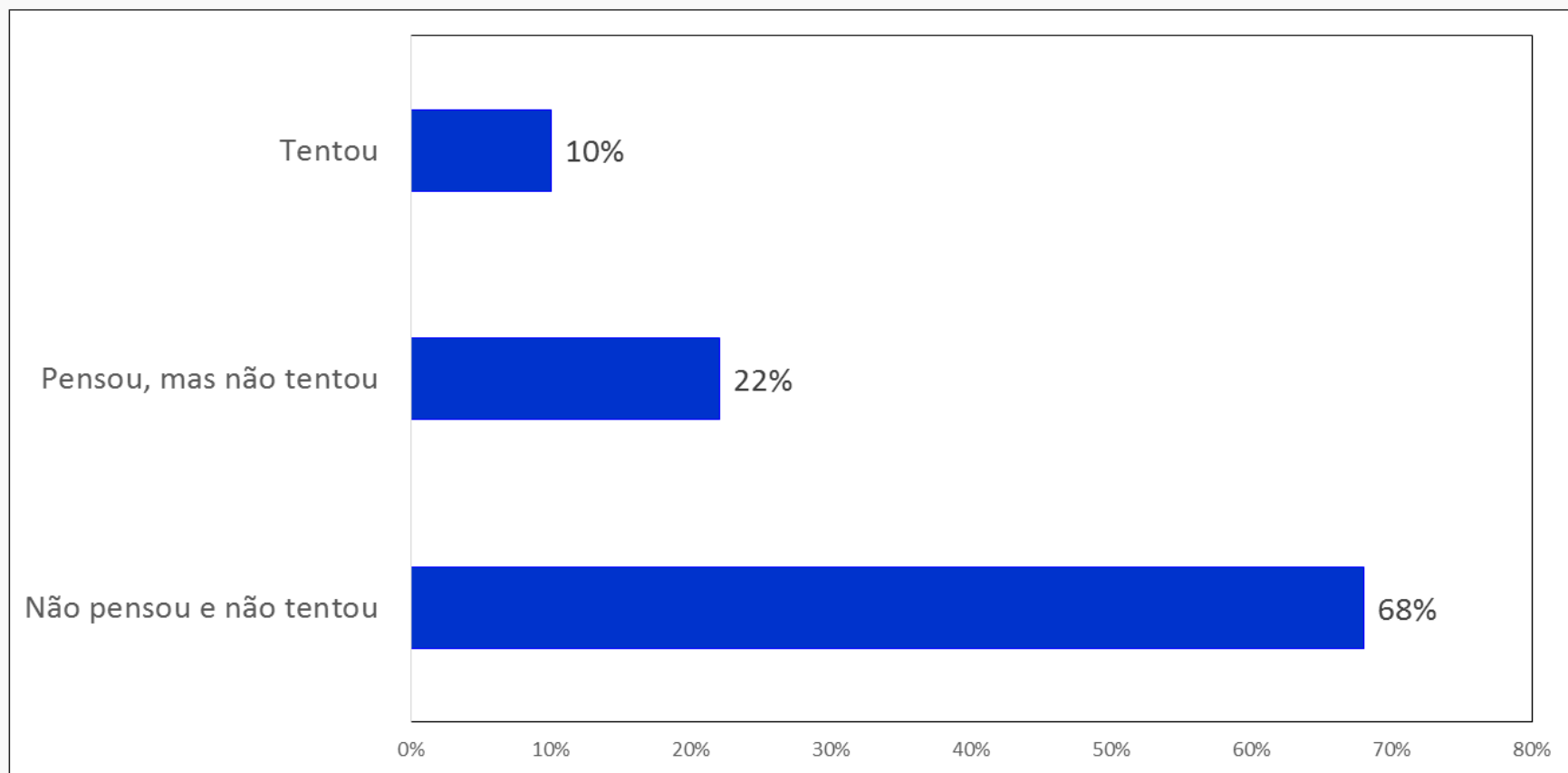


Tabela 01 - Autoclassificação dos Entrevistados - PMERJ, 2011-2014

Categoria do Entrevistado 2011	Categoria do Entrevistado 2014	N
Controle	Controle	19
Ideação	Controle	18
Tentativa	Controle	5
Ideação	Ideação	5
Ideação	Tentativa	1
Tentativa	Ideação	1
Tentativa	Tentativa	2
Total de Entrevistados 2014		51

Essa amostra (n=51) representa 24% do total de entrevistados no ano de 2011.



PRINCIPAIS ACHADOS (2011)

▪A pesquisa de diagnóstico mostrou que a vulnerabilidade ao comportamento suicida na PMERJ está associada aos seguintes fatores de risco:

- Mitos sobre o suicídio.
- Fácil acesso aos meios letais disponíveis.
- Péssimas condições de trabalho: escala de trabalho, horas extras e transferência de unidades “bico”;
- Abuso de autoridade.
- Punições institucionais: prisões por agressões não letais (verbais).
- Exposição contínua à violência (letal e não letal).
- Perdas de colegas e amigos de trabalho;
- Isolamento social.
- Conflitos no ambiente familiar.
- Baixa confiança interpessoal.



PRINCIPAIS ACHADOS (2014)

▪ Nesse estudo, identificamos alguns mecanismos de superação do sofrimento psíquico e emocional. Dentre eles, estão os **fatores protetivos** mais citados nas falas de policiais dos grupos de “Ideação Suicida-Ideação Suicida” e “Ideação Suicida-Controlle”, relativos ao comportamento nos últimos 3 anos.

- Aproximação de familiares (cônjuges e filhos) e a chegada de um novo filho(a).
- Início de um novo relacionamento.
- Busca por religiosidade.
- Mudanças de comando (comandantes de unidades).



PRINCIPAIS ACHADOS (2014)

- **A troca de um comandante** é apontada pelos entrevistados como sendo um elemento importante para se pensar a qualidade de vida do policial. A experiência da entrada de um novo comandante da unidade de Friburgo resume uma das frases mais citadas entre os entrevistados "**o comandante reflete a tropa**".



PRINCIPAIS ACHADOS (2014)

- Nas palavras do policial entrevistado:

[...] Perseguição sim, inclusive as perseguições não são de cara, são coisas assim... esse rapaz que você viu, ele é o escalante de férias, por exemplo. Aí você coloca lá o que você quer. “Ah, não gosto desse rapaz [...] Então essas coisas acontecem. Hoje (na época da pesquisa) têm poucos aqui no batalhão, acho que só ele (o novo comandante) hoje atualmente que eu vejo, mas tinham mais há uns anos atrás. É que eles foram aposentando. O pessoal mais antigo tem essa mania, esse ranço. Não sei por quê. Não tem sentido. Os novos não têm essa bobeirada, não. Está tudo fluindo normalmente. Até eles foram meio suprimidos parece pelos novos, não tem esse espaço para fazer tanto o que se fazia antigamente (PM Voluntário).



PRINCIPAIS ACHADOS (2014)

- A pesquisa identificou **fatores de risco relacionados ao ambiente de trabalho policial**, não revelados pelo estudo piloto em 2011.

- Crise Institucional, Episódios Violentos & Ações de Urgência e Desordenadas. São eles: as manifestações de 2013, os grandes eventos (como a Copa do Mundo 2014) e a greve dos policiais ocorrida em 2012.

- Esses três eventos apareceram nas falas dos policiais sempre **relacionados a um desgaste do físico e/ou mental do profissional.**



PRINCIPAIS ACHADOS (2014)

- Outro dado interessante são as vivências do policial na inatividade (aposentadoria). Ao longo desses três anos, alguns dos policiais que participaram da pesquisa em 2011 se tornaram inativos.
- As narrativas desses policiais nos ensinaram que a aposentadoria é um fator que merece destaque quando estamos tratando da qualidade de vida do policial.
- Trata-se de um desligamento de vínculos profissionais e laços afetivos com a Instituição que fazem toda a diferença. Estudos internacionais já demonstraram a relação entre inatividade/adoecimento psíquico/suicídio.

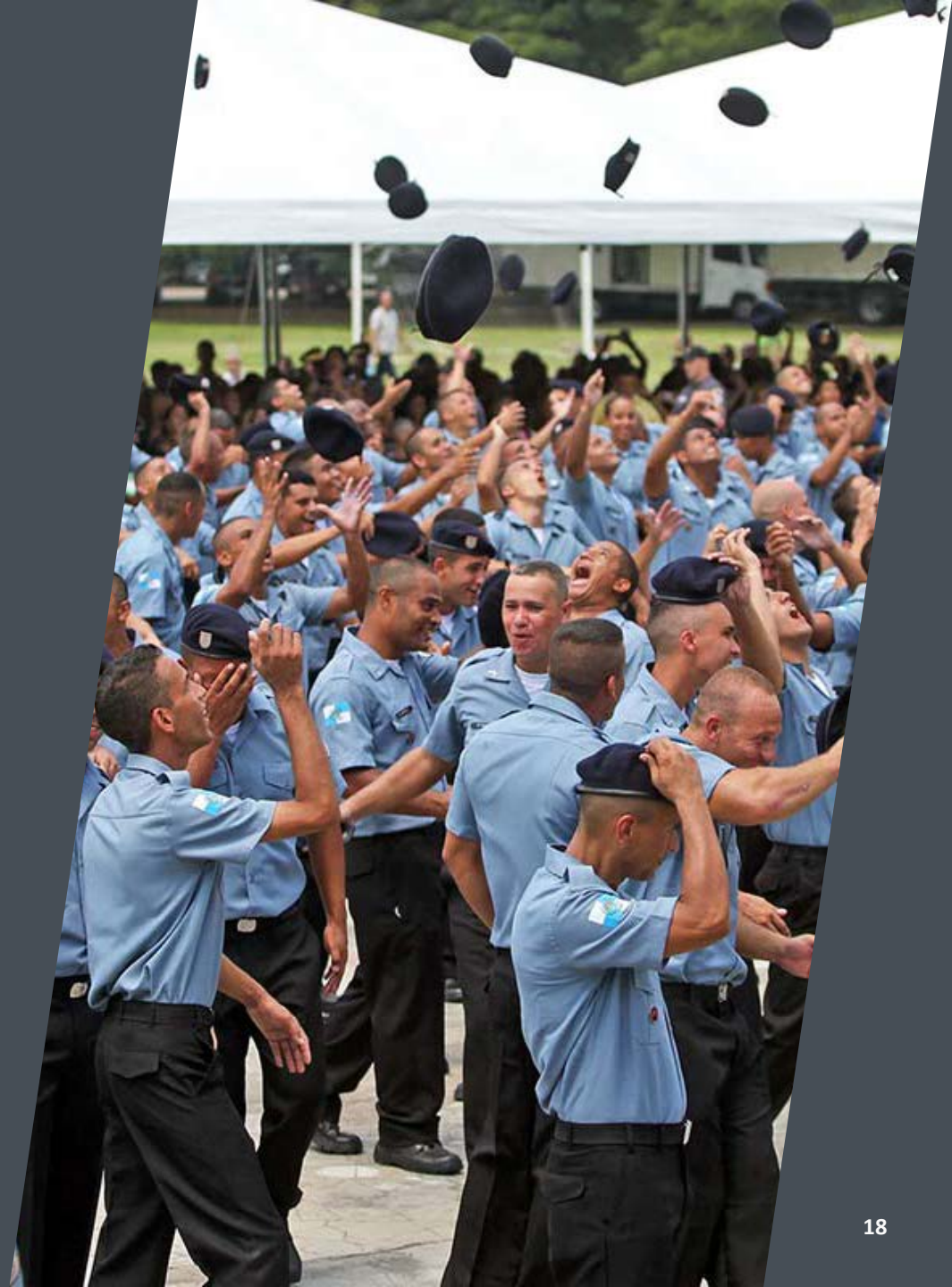


PRINCIPAIS ACHADOS (2014)

- A narrativa abaixo resume um pouco das implicações que a entrada para a reserva trouxe aos policiais entrevistados.

[...] Nos últimos três anos, eu me senti pra baixo, não deprimido, mas eu me senti... quando eu fui pra reserva, me aposentei, eu senti muito, eu ficava triste dentro de casa, por isso eu fui arrumar uma coisa pra fazer; eu senti muito, não em função de trabalho, mas, sim, pela falta de trabalhar na PM (....) Como eu me sinto? [...] me sinto um ninguém, um jogado, porque hoje você não produz; antes você trabalhava, você produzia até pra essa sociedade hoje em dia, que não merece, mas você prendia, fazia alguma coisa de útil; hoje não faço nada de útil, em termos de trabalho, eu faço pra mim, pra minha família, que é uma renda a mais que eu ganho, que eu tenho, mas às vezes eu me sinto... me sinto esquecido. (PM Voluntário).

A Prevenção do Suicídio em Instituições Policiais: a experiência na PMERJ



Antecedentes

- ✓ 2010-2012 - Projeto da Pesquisa de Pós-doutorado: Suicídio e Risco Ocupacional: o caso da Polícia Militar do estado do Rio de Janeiro com o financiamento do CNPQ.
- ✓ 2013 –Seminário na UERJ – “O Suicídio Policial no Rio de Janeiro”.
- ✓ 2013- Parceria entre o LAV/UERJ e a PMERJ.
- ✓ 2013 – Criação do Grupo de Estudo e Pesquisa em Suicídio e Prevenção GEPeSP – pesquisadores sociólogos e profissionais de saúde da PMERJ.
- ✓ 2014/15– Treinamento de profissionais de saúde interessados no tema do suicídio para atuar na prevenção do suicídio na PMERJ.

Antecedentes

- 2016 – Seminário de Lançamento do livro “Por que Policiais se Matam?”



A PREVENÇÃO EM AMBIENTES ORGANIZACIONAIS: COMO FAZER?



MODALIDADES DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO

01

PREVENÇÃO INSTITUCIONAL

A prevenção institucional é destinada a alterar a cultura organizacional, isto é, a conduta, as atitudes e a percepção dos membros da Corporação. Esses programas são subdivididos em três tipos. São eles: prevenção: primária, secundária e terciária. A prevenção institucional deverá ser feita através de ações de sensibilização e capacitação dos atores principais da corporação.

02

PREVENÇÃO SITUACIONAL

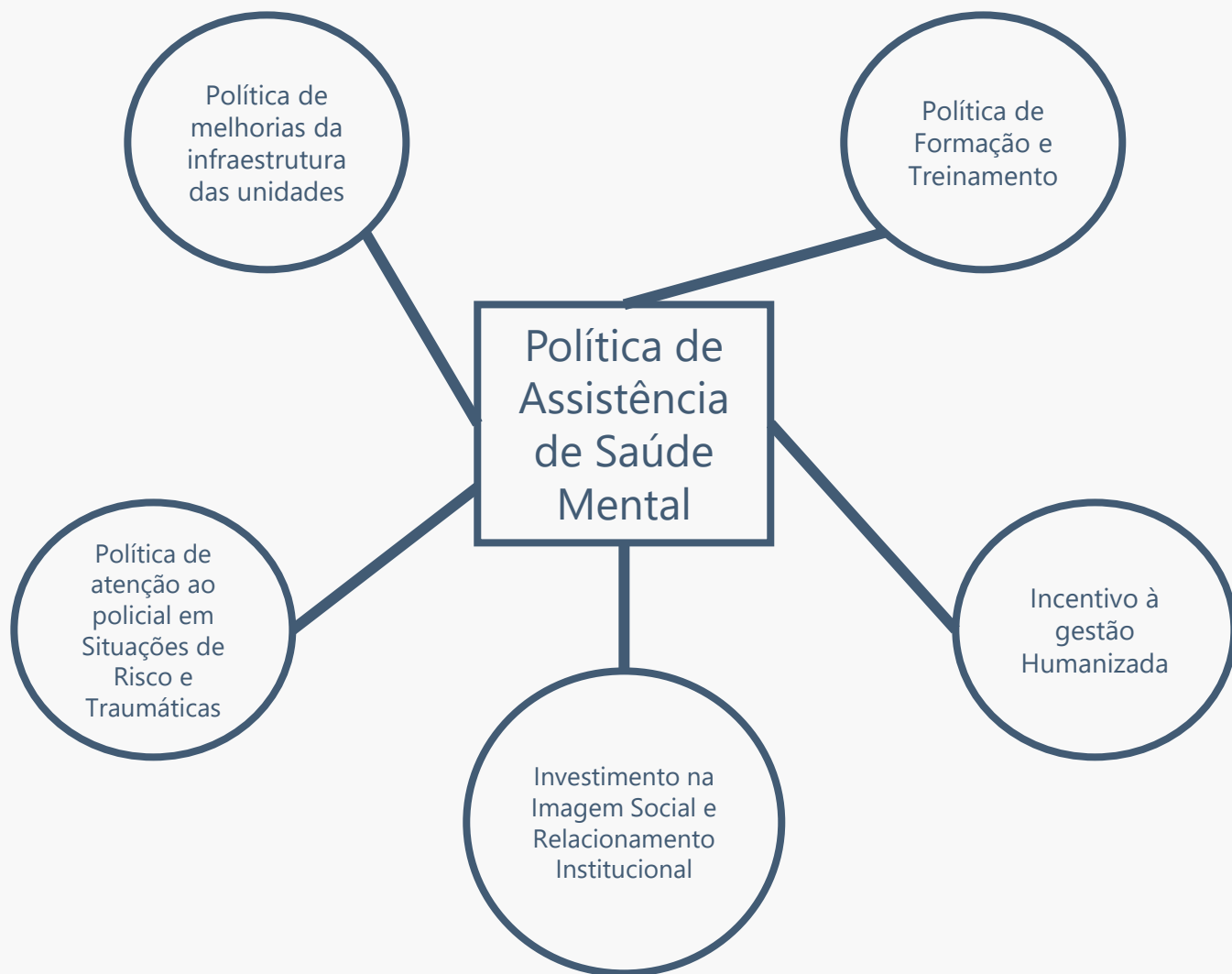
Esse tipo de prevenção é “dirigido a modificar as condições do ambiente físico por meio de intervenções que reduzam as chances de ocorrer atos de violência neste ambiente” . Exemplo: quando o policial está em tratamento psiquiátrico. **Torna-se imprescindível investir na política de controle de uso de arma. Comandantes de batalhão** também têm um papel fundamental no controle do uso de armas de policiais que fazem **uso de medicamentos controlados.**

03

PREVENÇÃO INTEGRADA

A prevenção do suicídio integrada é aquela que deve ser feita entre diferentes dimensões que estão interligadas. Cada dimensão da política interage com as demais formando uma estrutura interdependente.

Modelo de PREVENÇÃO integrada



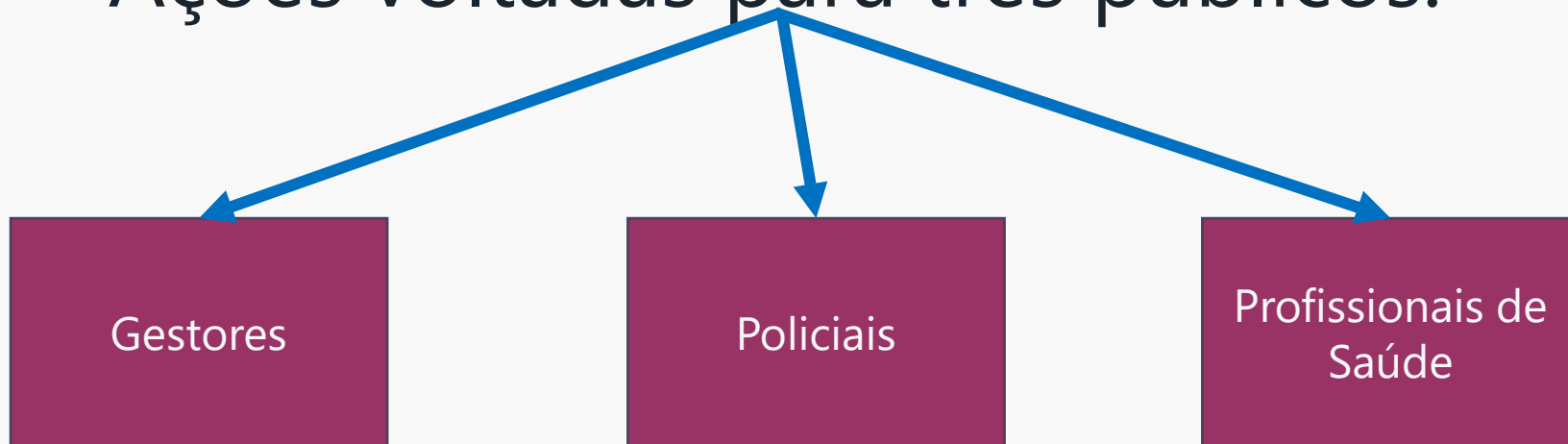
Ações de Prevenção realizadas na PMERJ

- ✓ 2015 e 2016- Ciclo de Palestras de Sensibilização de atores institucionais.
- ✓ 2016- Workshop de Prevenção do Suicídio de Profissionais de Segurança na UERJ com profissionais de saúde da PMERJ e PMESP.
- ✓ 2016 – Curso de Formação de Multiplicadores de Prevenção do Suicídio entre **profissionais de Segurança Pública** em parceria com a Diretoria de Saúde, o Núcleo Central de Psicologia e o Proerd (Projeto Prevenir)
- ✓ 2017- Lançamento e **Divulgação dos Cards Informativos** de Prevenção do Suicídio em parceria com a Diretoria de Saúde e o Núcleo Central de Psicologia.

Ciclo de Palestras de Sensibilização de Atores Institucionais da PMERJ

Diagnóstico: o fenômeno do suicídio é multicausal e está diretamente ligado às condições e relações de trabalho;

Ações voltadas para três públicos:



Palestras de Sensibilização

- ✓ **Unidades já contempladas:** 40º BPM, 12ºBPM, 34ºBPM, BOPE, COE, ESPM, HPM-NIT, NUCEPSI, CPP, DGS.

- ✓ **Temas abordados:**
 - Comportamento suicida no Brasil e no mundo.
 - Diagnóstico realizado na PMERJ.
 - Mitos relacionados ao suicídio.
 - Sinais de adoecimento emocional e do comportamento suicida.
 - Como e para onde encaminhar.
 - Como prevenir o comportamento suicida na PMERJ.

Palestras de Sensibilização nas unidades operacionais da PMERJ



Workshop de Prevenção do Suicídio na Universidade do Estado do Rio de Janeiro



Curso de Formação de Multiplicadores de Prevenção do Suicídio entre **profissionais de Segurança Pública**



Cards Informativos de Prevenção do Suicídio na PMERJ

O SUICÍDIO

Nenhuma pessoa está imune ao **adocescimento mental**. Apesar disso, estudos realizados no Brasil e no mundo apontam que algumas **profissões** têm mais chances de adoecer do que outras.

Você sabia que os profissionais de **Segurança Pública** são uma das profissões com maiores **riscos de suicídio**?

01

Para se ter uma ideia...

No ano de **2016**, **9 policiais** morreram por **suicídio** na PMERJ. E nesse ano de **2017**, até o final do mês de maio, **5 casos de suicídio** foram informados ao GEPeSP.

Nesse ano, identificamos praticamente **1 suicídio por mês!**

02

Mas, **porque** os policiais estão em **mais risco** do que a população? Em nossas pesquisas identificamos que os policiais:

- Têm fácil acesso a **armas de fogo**.
- **Perdem** seus colegas em situações de **confronto**.
- Vivenciam **diariamente** situações de exposição à **violência**.

03

Quais são os **fatores** de alerta para o **adocescimento do policial**?

- Insatisfação com a vida e/ou condições de trabalho.
- Submissão a transferências do local de trabalho sem seu consentimento ou aviso prévio.
- Poucos contatos sociais.
- Baixa confiança nas pessoas.
- Relatos de desesperança.
- Reclamações de problemas de sono e pesadelos.

04

Mitos sobre o Suicídio

"As pessoas que falam sobre o suicídio não farão mal a si próprias, pois querem apenas chamar a atenção."

A ameaça de suicídio sempre deve ser levada a sério! Chegar a esse tipo de recurso indica que a pessoa está sofrendo e necessita de ajuda.

05

Mitos sobre o Suicídio

"Se eu perguntar sobre suicídio, poderei induzir a isso."

Não. Questionar sobre ideias de suicídio, fazendo-o de modo sensato e franco, aumenta o vínculo com a pessoa.

06

Mitos sobre o Suicídio

"Quem quer se matar não avisa."

Pelo menos dois terços das pessoas que tentaram ou que se mataram, haviam comunicado sua intenção para outra pessoa.

07

Onde posso buscar ajuda na PMERJ?

A PMERJ conta com um **Serviço de Psicologia** pronto para atender policiais que precisem de ajuda. Você pode buscar atendimento em sua **unidade de trabalho**, ou na **unidade mais próxima de sua residência**. Consulte os locais de atendimento do **NuPePsi**.

08



GEPeSP

Obtenha maiores informações em
www.gepesp.org

09

Contatos GEPeSP



contato@gepesp.org

dayse.miranda@gepesp.org

facebook.com/gepesplav

www.gepesp.org

Obrigado pela atenção

